

PRODUTIVIDADE DE CAFÉ CONILON RENOVADO POR MEIO DA PODA PROGRAMADA DE CICLO E DA RECEPA

VERDIN, A. C. F^o.; MAURI, A. L.; VOLPI, P. S. (Pesquisadores do Incaper - fem@incaper.es.gov.br); FERRÃO, R. G.; LANI, J. A. (Pesquisadores do Incaper - www@incaper.es.gov.br); FERRÃO, M. A. G.; da FONSECA, A. F. A. (Pesquisadores do Embrapa/Incaper - www@incaper.es.gov.br); ANDRADE, S. (M. Sc. em agricultura tropical – Bolsista do CBP&D-Café / INCAPER); de FREITAS, M. A. (INCAPER/FEM)

A cafeicultura no Estado do Espírito Santo se alicerça em uma base sólida, está calcada na sustentabilidade econômica e social de milhares agricultores familiares. Uma nutrição equilibrada, um controle fitossanitário, o uso de materiais geneticamente melhorados, com adequado manejo de solo e plantas, além de consideráveis investimentos em sistemas de irrigação são fatores fundamentais que devem ser devidamente arranjados pelo produtor para a consolidação e manutenção desta base produtiva. Aliado a otimização destes fatores, a observação contínua da conjuntura de mercado poderá ser um sinalizador em determinados situações em optar pela renovação das lavouras por meio de manejos de podas do que a substituição por novos plantios.

Em um sistema de poda tradicional para renovação e revigoração de lavouras uma das opções é utilizado da recepa total de plantas. Entretanto, muitas plantas depois de submetidas à recepa têm apresentado problemas relativos ao baixo vigor vegetativo, devido principalmente a morte de grande parte do seu sistema radicular, Miguel et al. (1984). Outro inconveniente da recepa é que a renovação dos cafezais ocorre à custa da existência de um ano de safra zero. Nesse contexto, Verdin et al. (2008) descreve o sistema de poda programada de ciclo (PPC), em que esses problemas são minimizados. No manejo de poda programada de ciclo, são retirados até 75% das hastes do cafeeiro que acontecerá entre a 4^a e 5^a colheita. As hastes restantes podem produzir em até 60% da capacidade total estimada. Concomitante a espera pela quinta e última colheita a ser realizada nas hastes restantes, faz-se a condução de novos ramos ortotrópicos, renovando totalmente a lavoura para um novo ciclo produtivo, sem a necessidade de uma poda mais drástica.

Assim, o objetivo deste estudo foi de avaliar a produtividade de lavouras de café conilon renovadas com a recepa e com a poda programada de ciclo (PPC).

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Marilândia - Incaper, município de Marilândia – ES, com coordenadas geográficas de 19° 24' 15.47" de Latitude Sul e 40° 32' 18.21" de Longitude Oeste com altitude de 145 m. O experimento foi conduzido a campo onde se utilizou o clone 12V, com grande representatividade de plantio no Estado do Espírito Santo. Na ocasião a lavoura estava com 8 anos de idade, conduzida no espaçamento de 3,0 x 1,0 m com aproximadamente 12.000 hastes/ha. Na (PPC), foi efetuado o corte dos ramos ortotrópicos deixando somente uma haste por planta, dando origem a produtividade no ano de 2010 e na recepa foi realizado o corte total dos ramos. O experimento foi realizado sob delineamento inteiramente casualizado com oito repetições e quatro plantas úteis por parcela. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste f a 5% de probabilidade e os resultados médios obtidos neste estudo são apresentados na tabela 1 abaixo descritos.

Tabela 1 – Média de três de produções em sacas por hectare, em lavoura renovada com a Poda Programada de Ciclo e a recepa.

TRAT	Safr a (Sc. ben/ha)				
	2010	2011	2012	Prod. Média 10/11/12	Prod. Acumulada 10/11/12
01 – RECEPA	0	36,57 a	130,41 a	55,66 b	166,97 b
02 – PPC	34,82	41,67 a	152,68 a	76,39 a	229,18 a
CV %	-	34,65	21,71	14,26	14,26

Médias seguidas de pelo menos uma a mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de f, a 5% de probabilidade.

Para o ano de 2010 houve produtividade somente para o tratamento 2, conduzido com a PPC. Para os anos de 2011 e 2012 os resultados mostraram não haver diferença significativa entre os tratamentos estudados. Já para a produtividade média nos mesmos anos os resultados mostram haver diferenças significativas entre os tratamentos. Também para o mesmo período houve diferença significativa entre os tratamentos para a produtividade acumulada, com um acréscimo superior a 136 % para o tratamento com a utilização da PPC.

Pode-se verificar que para ambos os tratamentos houve a renovação das lavouras de café conilon, porém no tratamento utilizado na renovação da lavoura com a poda programada de ciclo propiciou um maior incremento a produtividade e ainda sem a safra zero da lavoura com a recepa o que proporciona maior descapitalização do produtor.

O sistema de poda programada de ciclo mostrou ser mais eficiente quando comparado com a utilização da recepa total para a renovação e produção de lavouras de café conilon nas condições estudadas.